



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD

EQSW 103/104 1º Subsolo, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP: 70.650-350
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 002\2013 DE 25/10/2013

**Projeto Para Conservação e Uso Sustentável Efetivos de
Ecossistemas Manguezais no Brasil**
PROJETO PNUD BRA/07/G32

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O DIA **01 DE NOVEMBRO DE 2013** PARA O ENDEREÇO ABAIXO. O COMPRANTE DA PASTAGEM E O CURRÍCULUM-VITAE PODERÃO SER ENVIADOS AO ENDEREÇO ELETRÔNICO: manguezaisdobrasil@icmbio.gov.br

OBS: APÓS A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS O ICMBIO ENTRARÁ EM CONTATO PARA MARCAR ENTREVISTA E SOLICITAR PROPOSTA FINANCEIRA PARA AVALIAÇÃO

**PROJETO PNUD BRA/07/G32 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada estejam descritos na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 12

2 – Setor Responsável: Coordenação-Geral do BRA/07/G32

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Consultoria Técnica em Comunicação

5 – Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais. O Projeto está sendo executado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e o PNUD é a agência implementadora do GEF.

6 – Justificativa: A elaboração de um plano de comunicação que contribua para o fluxo das informações geradas pelo projeto tanto dentro do próprio órgão quanto às áreas piloto que favoreça a replicabilidade das boas práticas geradas e também que apresente para o público em geral os valores e funções ecológicas e econômicos dos manguezais.

Para isto é imprescindível traçar um plano de comunicação e extensão sobre a importância dos manguezais e sobre a estratégia do Projeto, que será implantada a escala nacional. Este programa incluirá uma campanha nacional de conscientização sobre os manguezais, publicações sobre as atividades e objetivos do Projeto e sobre a importância dos manguezais. Também e a fim de facilitar o acesso da comunidade às informações sobre manguezais, práticas de uso sustentável e outros conhecimentos gerados, este plano de divulgação e extensão deve ter um componente orientado a

pescadores, organizações agrícolas e ambientais e a agentes de extensão rural.
Esta consultoria se enquadra no resultado 4: inclusão, disseminação e manejo adaptativo relacionados aos manguezais ampliados – Produto 4.3 – Disseminação, inclusão e pesquisa sobre manejo de ecossistemas manguezais entregue à comunidade, aos atores setoriais e ao público em geral.

7 – Propósito da contratação: Desenvolver Plano de Comunicação sobre a Importância dos Manguezais do Brasil, em escala nacional, e sobre a estratégia do Projeto PNUD BRA/07/G32 sobre o tema.

8 – Descrição das atividades:

8.1 – Detalhamento:

A consultoria deverá desenvolver um plano de comunicação e assessoramento para a elaboração e execução de estratégias que incluam a divulgação das ações realizadas tanto internamente, por meio de boletins, grupos de discussão e outras ferramentas, como externamente por meio da produção e o envio de informações jornalísticas para os veículos de comunicação social (jornais, revistas, emissoras de rádio e de TV, agências de notícias e sites de jornalismo) para a publicação gratuita dessas informações (mídia espontânea).

Algumas das atividades a serem desenvolvidas necessárias para a elaboração dos trabalhos/Produtos são:

- a) Analisar, junto com a coordenação do Projeto, a situação do repasse de informações, comunicação interna e propor mecanismos e ferramentas.
- b) Fazer uma análise sobre a situação divulgação do Projeto orientada ao público externo e propor mecanismos e ferramentas.
- c) Definir, em conjunto com o Projeto, estratégias de imprensa para divulgação das ações.
- d) Preparar textos de apoio, artigos; *press-releases*, sugestões de pauta e kits de imprensa, quando necessário.
- e) Fazer o recolhimento de imprensa das notícias (impressos, internet e eletrônicos) relativas ao projeto, organizando-as em um arquivo impresso e digital;
- f) Estruturar as mídias de fomento à comunicação.
- g) Apoiar e orientar na elaboração das ferramentas propostas no plano de ação para o pleno desenvolvimento e implementação.

8.2 – Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, em linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos públicos federais.
- Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela Coordenação do Projeto e o (a) consultor (a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas, encadernadas e assinadas, além de duas vias digitais em CD-ROM. Dados brutos e dados formatados também deverão ser entregues.

8.3 – Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4 – Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega do último produto está estimado em um período de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do Projeto a mesma terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o (a) contratado (a) deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito abaixo.

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Diagnóstico da situação atual da comunicação interna e externa das ações no âmbito do projeto.		Mês 1
Produto 2: Plano de Comunicação contendo públicos-alvo, planos de ação e cronograma de implementação.		Mês 2
Produto 3: Planejamento de materiais e ferramentas de comunicação internos e externos para cumprir o plano de comunicação do projeto.		Mês 4
Produto 4: Relatório de avaliação da implementação do plano de ação de comunicação.		Mês 7
Produto 5: Relatório contendo os materiais de divulgação do projeto (boletins, notícias, releases, pres-kits, notícias, artigos) e clipping de mídia.		Mês 10
Produto 6: Relatório de Avaliação da Implementação do Plano de Comunicação – Avanços e Desafios.		Mês 12
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
11. Período da Contratação	12 meses	
12. Valor do Contrato:	Total Geral: R\$	
13. Nº de Vaga(s):	01	
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X)Nível Superior	
15. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Curso superior completo na área da comunicação		
16. Experiência Profissional: Profissional da área da comunicação social com experiência comprovada de, no mínimo, 5 anos na área ambiental e/ou comunidades tradicionais, preferencialmente na esfera federal. Ter habilidades em assessoria de imprensa, coordenação e implementação de Planos de Comunicação, planejamento de publicações técnicas, institucionais e jornalísticas, edição e produção de diferentes materiais de comunicação (impresso, audiovisual, site e mídias sociais). Ter amplos conhecimentos da área ambiental.		
17. Tempo de Experiência Profissional: 5 anos		
18. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília		
19. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim	

20. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim
22. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Não
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim
24. Insumos Previstos: A princípio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO - VAGA 12

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica em Jornalismo, Comunicação, Ciências da Informação e afins.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós-graduação em áreas afins ao objeto da contratação: especialização (2 pontos), mestrado/doutorado (4 pontos) na área de conhecimento previsto. (não cumulativo)	4

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo	2,5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	2,5 por ano completo	10
Experiência na área ambiental e/ou comunidades tradicionais, preferencialmente na esfera federal.	1 por ano completo	5
Experiência em assessoria de imprensa, coordenação e implementação de Planos de Comunicação, planejamento de publicações técnicas, institucionais e jornalísticas, edição e produção de diferentes materiais de comunicação (impresso, audiovisual, site e mídias sociais)	5	5

3. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência e capacidade em trabalhos de assessoria de imprensa.	10
Avaliação da experiência e capacidade em coordenação e implementação de Planos de Comunicação.	10
Avaliação da experiência em planejamento de publicações técnicas, institucionais e jornalísticas, edição e produção de diferentes materiais de comunicação (impresso, audiovisual, site e mídias sociais)	10
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 13

2 – Setor Responsável: Coordenação Geral do BRA/07/G32

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Consultoria Técnica Sustentabilidade Financeira

5 – Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais. O Projeto está sendo executado pelo ICMBIO/DISAT e o PNUD é a agência implementadora do GEF.

6 – Justificativa: Um dos entraves para a gestão eficaz de Unidades de Conservação – UC no sentido amplo reside na carência de recursos financeiros para as suas operações. Na tentativa de contribuir para o suprimento dessa carência, o Projeto PNUD BRA/07/G32 – Manguezais do Brasil tem como um de seus produtos esperados o desenvolvimento de estratégias financeiras para o manejo de UC com manguezais, baseado em estratégias testadas em Áreas Piloto e a proposição do arcabouço regulatório para a implementação destes instrumentos

Com este trabalho pretende-se obter um conjunto validado de abordagens de financiamento que poderá compor um Plano Nacional para Mangues. Essas abordagens incluem possíveis mecanismos de geração de recursos financeiros, entre outras estratégias para melhorar a relação custo-eficiência das UCs,

avaliações dos serviços ambientais potenciais e sob ameaças, os custos envolvidos no manejo de UC com manguezais e os custos que acarretariam a recuperação desse ecossistema.

Para apoiar o desenho e o teste dos instrumentos econômicos que possam assegurar a sustentabilidade financeira das UC associadas aos mangues, o projeto prevê:

a) Analisar custos de gestão das UC

A capacidade das áreas protegidas com manguezais de atingir a sustentabilidade financeira é função da estrutura geral do orçamento público, pagamentos de compensação, concessões e parcerias com empresas privadas e organizações comunitárias, tanto dentro das UC como nas zonas de amortecimento. Os recursos destinados à conservação a nível federal e estadual para áreas protegidas são notadamente instáveis: somente as despesas de custeio mais básicos (salários e manutenção) tem sustentabilidade. Isto obriga os gestores de áreas protegidas a procurar outras fontes de financiamento para os investimentos necessários, e o apoio de outras agências para a proteção contra invasões, caça e pesca ilegais e extração de recursos naturais.

b) Desenvolver estudos de identificação e valoração econômica dos bens e serviços oferecidos pelos Mangues

A realização de estudos de valoração dos recursos pesqueiros de manguezais, do impacto relacionado aos recursos hídricos e ocupação e uso do solo, do impacto sobre as áreas de manguezais afetados pelo desenvolvimento costeiro, e da integração com a cultura local podem subsidiar o teste e o melhoramento de instrumentos econômicos para as áreas de intervenção do projeto. Estes estudos também devem abordar questões institucionais e regulatórias pertinentes na aplicação dos mecanismos de compensação e instrumentos de valoração.

As interconexões entre a proteção dos ecossistemas manguezais e a pesca estão em andamento no estado do Pará. O estudo tratará principalmente de avaliar as ligações existentes entre a proteção de ecossistemas manguezais e as atividades pesqueiras em áreas próximas e distantes da linha da costa. Para tal propósito, modelos semelhantes de ligações desenvolvidos em outras áreas de manguezais servirão de base inicial para determinar a importância dos manguezais para o setor da pesca e para a pesca artesanal no estado.

Em relação aos recursos hídricos, estudos na bacia do Mamanguape na Paraíba visam elucidar os efeitos do gerenciamento de uma bacia hidrográfica na qualidade e/ou quantidade das águas e suas relações com a vitalidade dos mangues.

O potencial dano dos investimentos costeiros de grande escala sobre os manguezais, os recursos hídricos e terrestres associados será objeto de estudo de caso na Bahia. Para tanto, alguns critérios que já foram desenvolvidos pelo IBAMA para determinar os valores de compensação ambiental devido à perda de áreas de recreação, visitação e outros serviços ambientais em UC, afetadas pela presença de instalações de comunicação, serão utilizados.

Baseando-se nos dados obtidos por estes estudos de valoração, o projeto trabalhará no sentido de alcançar maior precisão na avaliação dos custos atuais envolvidos na gestão de UC, identificando formas que promovem a sustentabilidade econômica, social e ambiental destes ecossistemas. Pretende-se também avaliar os custos de potenciais impactos e identificará processos e mecanismos para canalizar recursos para os ecossistemas manguezais nessas UC. Além disso, os resultados desses estudos de valoração também serão utilizados em campanhas de sensibilização e em todas as estratégias de capacitação do Projeto.

c) Aspectos culturais e institucionais

Para fortalecer as capacidades nas UC piloto objetivando melhorar o manejo e uso dos recursos das UC, é preciso ampliar as sinergias e fazer uso da capacidade humana e dos recursos existentes utilizando uma abordagem integrada para o manejo de UC. Para isto, são necessárias parcerias sólidas (temporárias e/ou permanentes) com o setor privado e ONGs e para melhorar o manejo das áreas protegidas com manguezais mediante investimento maior no capital social, natural e financeiro. Isto envolve um esforço de olhar para além dos limites geográficos das UC.

Enquanto potencial econômico atribui-se que recursos pesqueiros, florestais, turismo e proteção mantêm

usuários dos mangues em diferentes categorias, níveis de empreendimento, de organização, logo com diferentes impactos causados. Por um lado, empreendimentos empresariais como carcinicultura, pesca, turismo se expandem sobre áreas de mangue e geram dividendos, embora sob bases bastante controvertidas.

Outro exemplo são as intrincadas relações que povos e gerações consolidaram com o ecossistema de manguezal, mantendo estreita relação de dependência e satisfação, fazendo se parte dele, criando e fortalecendo vínculos e estruturas locais. Estudos demonstram que a percepção de comunidades locais sobre os benefícios dos mangues são distribuídos em bens de uso direto, indireto e até “não uso”, mas formacionais, como as redes que se estabelecem fortalecendo a organização local e promovendo o empoderamento de grupos e pessoas.

Entretanto, é diferente o entendimento dos grupos que vivem do/no mangue sobre as regras do espaço geográfico e no caso específico, os limites das unidades de conservação, para atendimento de seus próprios e da sociedade em geral.

Realizar a compilação de estudos e experiências realizadas em áreas de manguezais na costa brasileira que possuem interface com a temática da sustentabilidade administrativa e financeira para as unidades de conservação com manguezais, visando à proposição de estratégias de consolidação de mecanismos financeiros institucionais benéficos para a proteção e conservação deste ecossistema.

A presente consultoria se enquadra no Projeto PNUD BRA/07/G32 - Resultado 1: Ambiente Propício para um subsistema de áreas protegidas de ecossistemas manguezais implementando, inclusive mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas - Produto 1.3: Estratégias financeiras para manejo de áreas protegidas com manguezais testadas e apoiadas pelo marco regulatório.

7 – Propósito da contratação: Realizar a compilação de estudos e experiências realizadas em áreas de manguezais na costa brasileira que possuem interface com a temática da sustentabilidade administrativa e financeira para as unidades de conservação com manguezais.

8 – Descrição das atividades:

8.1. Detalhamento:

A consultoria realizará, dentre outros, a compilação de estudos e experiências realizadas em áreas de manguezais na costa brasileira que possuem interface com a temática da sustentabilidade administrativa e financeira para as unidades de conservação com manguezais, devendo executar atividades como:

- Elaborar plano de trabalho contendo atividades e procedimentos adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma;
- Participar de reuniões com a Coordenação Nacional do Projeto para definir a estratégia da coleta de informações e discussão dos aspectos relevantes que precisam ser abordados no projeto e atender a outros eventos segundo planejamento acordado com a Coordenação;
- Participar em reuniões com a Coordenação do projeto, com outros grupos de trabalho e consulta aos atores nacionais e regionais (áreas piloto) para confirmar as necessidades (lacunas) de informações e dados percebidos, bem como se certificar da capacidade institucional para o andamento e implementação de atividades futuras;
- Avaliar o andamento e a realização de atividades que dizem respeito à execução deste TDR, que estejam planejadas nas 5 áreas pilotos e que se caracterizam por conterem elementos de subsídio para este trabalho (verificar cronograma e discriminação dos produtos e estudos em andamento junto à Coordenação do Projeto).

8.2. Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, em linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos públicos federais.
- Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela Coordenação do Projeto e o (a) consultor (a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do Word, a ser entregue em duas vias impressas, encadernadas e assinadas, além de duas vias digitais em CD-ROM. Dados brutos e dados

formatados também deverão ser entregues.

8.3. Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4. Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega do último produto está estimado em um período de 7 (sete) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do Projeto a mesma terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o (a) contratado (a) deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito abaixo.

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Relatório contendo uma sistematização dos estudos existentes sobre sustentabilidade financeira das Unidades de Conservação.		Mês 1
Produto 2: Relatório contendo o levantamento e classificação de diferentes fontes de financiamento públicas, privadas (serão consideradas fontes como por exemplo o REDD).		Mês 2
Produto 3: Relatório contendo o levantamento de práticas bem sucedidas de financiamento de unidades de conservação.		Mês 3
Produto 4: Relatório definindo metodologia de replicação dos mecanismos bem sucedidos para unidades de conservação com manguezais.		Mês 4
Produto 5: Relatório contendo orientações (viabilização) e lacunas nos regulamentos para financiamento de unidades de conservação com manguezais.		Mês 5
Produto 6: Relatório final com a compilação dos assuntos abordados nos produtos anteriores e sobre as boas práticas de sustentabilidade financeira colhidas com a realização de um Seminário.		Mês 7
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:		(X) Produto
11. Período da Contratação		7 meses
12. Valor do Contrato:		Total Geral:

13. Nº de Vaga(s):	01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
15. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Ciências Exatas, Ciências Sociais, Ciências da Terra, Ciências Ambientais, Ciências Agrárias ou áreas afins.	
16. Experiência Profissional: Experiência profissional de, pelo menos, 3 anos preferentemente vinculada com elaboração de diagnósticos socioeconômicos em unidades de conservação, ou com gestão/avaliação de processos ambientais, legislação ambiental, serviços ambientais, viabilidade econômica/ambiental de unidades de conservação, ou áreas correlatas ao objeto deste TDR.	
17. Tempo de Experiência Profissional: 3 anos	
18. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília	
19. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim
20. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim
22. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Não
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim
24. Insumos Previstos: A princípio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO – VAGA 13

FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica em áreas correlatas ao objeto do TDR.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós-graduação em áreas afins ao objeto da contratação: especialização (2 pontos), mestrado/doutorado (4 pontos) na área de conhecimento previsto. (não cumulativo)	6

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo	2,5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	2,5 por ano completo	10
Experiência em elaboração de diagnósticos socioeconômicos em unidades de conservação.	1 por ano completo	5
Experiência em elaboração com gestão/avaliação de processos ambientais, legislação ambiental, serviços ambientais, viabilidade econômica/ambiental de unidades de conservação	5	5

ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência e capacidade na elaboração de diagnósticos socioeconômicos em unidades de conservação.	15
Avaliação da experiência na elaboração de gestão/avaliação de processos ambientais, legislação ambiental, serviços ambientais, viabilidade econômica/ambiental de unidades de conservação	15
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 14

2 – Setor Responsável: Coordenador da Área APA CIP-Iguape/SP

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Consultoria Técnica - Implementação do Secretariado Lagamar.

5 – Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais. O Projeto está sendo executado pelo ICMBio/DISAT e o PNUD é agência implementadora do GEF.

6 – Justificativa: A região denominada Lagamar, localizada no litoral sul do Estado de São Paulo e litoral do Estado do Paraná é de aproximadamente 1,6 milhões de hectares. É marcada pela inter-relação entre ecossistemas terrestres e marinhos, formando importantes corredores ecológicos dispostos, entre 44 Unidades de Conservação, além de comunidades tradicionais de pescadores e agricultores, sendo a maior e mais conservada porção de Mata Atlântica no Brasil.

Desde 2003, os gestores de UCs que atuam nesta região procuram estabelecer mecanismos para atuar de forma integrada baseado na figura do Mosaico de Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Em 2006, a Portaria nº 150 do Ministério do Meio Ambiente, criou o Mosaico que abrange Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento localizadas no litoral sul

do Estado de São Paulo e litoral do Estado do Paraná.

Desde então houve um processo de articulação para a implantação do mosaico, mas devido a várias razões como modificação na composição e mudança territorial das Unidades de Conservação, nas instituições gestoras das UCs (IBAMA para ICMBio e Instituto Florestal para Fundação Florestal), e também, um amadurecimento nas diretrizes para o trabalho integrado a partir da experiência de outros mosaicos, houve uma reavaliação da portaria de 2006, que culminou em 2010 com a proposição de uma nova portaria, atualmente em tramitação no Ministério do Meio Ambiente.

Em 2011, visando impulsionar a implantação do mosaico, foi criado um grupo de trabalho, constituído por representantes do MMA, ICMBio (PR, SP), Instituto Florestal de São Paulo, Instituto Ambiental do Paraná e da sociedade civil (IA-RBMA, SPVS). A partir da articulação deste grupo, em agosto de 2013, em reunião com os gestores de UCs, estabeleceu-se que em outubro de 2013 haverá a posse do conselho do mosaico.

Esta contratação visa contribuir com implantação de uma primeira fase do Mosaico Lagamar, permitirá o estabelecimento de uma secretaria executiva que possa articular e promover a posse e capacitação do conselho gestor, realizar ações de comunicação e articulação do mosaico e iniciar as primeiras ações como: definição regimento interno, planejamento estratégico, plano de ação e dar início a definição de um plano de sustentabilidade financeira para a condução das ações no Mosaico.

Portanto se torna uma ação prioritária a implantação de uma Secretaria Executiva que possa viabilizar e potencializar as ações integradas. Esta Secretaria virá complementar e executar as deliberações do Conselho do mosaico.

Os trabalhos da presente consultoria se enquadram no Resultado 3: Conservação dos manguezais melhorada pela condução do alinhamento do manejo da UC com o planejamento setorial e espacial.

7 – Propósito da contratação: Definição de estratégia de construção da Secretaria Executiva do Mosaico Lagamar como forma de instrumentalizar a implantação das ações definidas pelo seu Conselho Gestor.

8 – Descrição das atividades:

8.1 – Detalhamento:

- Elaborar plano de trabalho contendo atividades e procedimentos adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma;

Para o Produto 1: Organização e realização de uma oficina participativa orientada a pactuar o Regimento Interno do Conselho do Mosaico.

As principais atividades são:

- a. Definir metodologia, mediação, preparar materiais para realização das reuniões.
- b. Levantar elementos para proposta de minuta de regimento interno do Conselho do Mosaico.
- c. Definir mecanismos de validação e aprovação do Regimento Interno do Conselho.
- d. Levantar elementos e definir metodologia para construção do planejamento estratégico do Mosaico.
- e. Articular com conselheiros e convidá-los para a reunião do conselho.
- f. Organizar a logística da reunião.
- g. Realizar oficina: definir regimento interno do conselho e capacitação dos conselheiros visando conhecer o mosaico, os atores envolvidos, qual a finalidade e seus objetivos e os benefícios deste para a região, conhecer e discutir a gestão integrada das UC, realizar troca de experiências e apresentar metodologias de gestão integrada.
- h. Fomentar, na oficina, a discussão para apontar linhas principais para o planejamento estratégico e definir comissão para elaboração de documento prévio para discussão e aprovação do conselho.
- i. Definir câmaras técnicas e seus responsáveis para preparação de plano estratégico e de ação em conjunto com secretaria executiva.
- j. Consolidar informações da oficina e discutir seus resultados com todos os participantes.

Para o Produto 2: Regimento Interno do Mosaico pactuado e aprovado.

- a. Sistematizar as informações coletadas na oficina sobre o Regimento interno e realizar o processo de sua validação definido na oficina.

Para o Produto 3: Elaborar um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) junto aos gestores das UCs abrangidas pelo Mosaico. Este DRP está orientado à identificar os principais problemas e conflitos ambientais, as potencialidades e as possíveis subdivisões para gestão do território abrangido pelo Mosaico, com vistas à elaboração posterior do plano de estratégico e o plano de ação do Mosaico.

- a. Articular junto com os gestores para a realização do DRP.
- b. Preparar material e metodologia para realização do DRP.
- c. Apoiar a realização do DRP em articulação com o Conselho.
- d. Sistematizar as informações e apresentar seus resultados para o Conselho.

Para os Produtos 4, 5 e 6: Elaborar plano de estratégico e plano de ação para o Mosaico,

- a. Levantar, organizar, sistematizar dados e outros materiais para realização de reunião do conselho e reuniões com gestores de UCs e instituições que atuam na região.
- b. Realizar reuniões com responsáveis das câmeras técnicas para elaboração do plano de ação.
- c. Realizar reunião do conselho para aprovar plano estratégico e de ação no conselho do Mosaico.
- d. Consolidar informações da reunião e repassar seus resultados a todos os participantes.
- e. Levantar necessidades de infraestrutura e pessoal para o desenvolvimento do plano de ação, incluindo a manutenção da secretaria executiva.
- f. Levantar possíveis fontes de captação de recursos, incluindo a possibilidade de criação de fundo advindo de compensação ambiental e multas e mecanismos de acesso a este recurso.

8.2 – Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, em linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos públicos federais.
- Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela Coordenação do Projeto e o (a) consultor (a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.
- Os produtos textuais deverão ser apresentados em duas cópias, em formato impresso encadernado e digital (este último via e-mail ou em CD-Rom), em idioma Português. O aplicativo deverá ser apresentado em CD-Rom, em duas cópias, além de ser instalado em um servidor indicado pelo Instituto.

8.3 – Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4 – Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega do último produto está estimado em um período de 11 (onze) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do Projeto a mesma terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o (a) contratado (a) deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito abaixo.

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Documento sobre a organização e realização de uma oficina participativa orientada a pactuar o Regimento Interno do Conselho do Mosaico.		Mês 2
Produto 2: Documento sobre regimento Interno do Mosaico pactuado e aprovado.		Mês 3
Produto 3: Documento sobre a elaboração e resultados de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) junto aos gestores das UCs abrangidas pelo Mosaico.		Mês 5
Produto 4: Definir uma metodologia para elaborar o plano estratégico e o plano de ação do Mosaico, considerando os resultados do DRP.		Mês 7
Produto 5: Documento sobre o Plano Estratégico do Mosaico definido e validado pelo Conselho.		Mês 8
Produto 6: Documento sobre o Plano de ação para o Mosaico Lagamar elaborado e validado, levando em consideração o DRP e o Plano Estratégico.		Mês 12
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
11. Período da Contratação	11 meses	
12. Valor do Contrato:	Total Geral:	
13. Nº de Vaga(s):	01	
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior	
15. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Curso superior em gestão ambiental		
16. Experiência Profissional: Profissional de nível superior com formação na área ambiental e experiência na área socioambiental e unidades de conservação, preferencialmente, na área de mosaicos de áreas protegidas com diversos perfis e configurações. Possuir carteira habilitação categoria AB.. Bom conhecimento e habilidade para manuseio de ferramentas de informática (MS Office, Internet Explorer)		
17. Tempo de Experiência Profissional: 3 anos		
18. Localidade de Realização do Trabalho: SEDE DA APA CIP E DO MOSAICO LAGAMAR EM IGUAPE/SP		
19. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim	
20. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim	
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim	
22. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Não	
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim	
24. Insumos Previstos: A principio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)		

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO - VAGA 14

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica na área ambiental	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital	6

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo, máximo 5	2,5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1,5 por ano completo, máximo 5	7,5
Experiência em gestão de unidades de conservação, preferencialmente, na área de mosaicos de áreas protegidas com diversos perfis e configurações.	1,0 por ano completo, máximo 5	5

3. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência e capacidade em trabalhos na área socioambiental e unidades de conservação.	10
Avaliação da experiência e capacidade em área de mosaicos de áreas protegidas com diversos perfis e configurações.	10
Avaliação da experiência em capacitação de equipe	10
Quantas consultorias o candidato está realizando?	
OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	

TERMO DE REFERÊNCIA

1 – CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/07/G32 – VAGA 15

2 – Setor Responsável: Coordenação Geral do BRA/07/G32

3- Diretoria: DISAT-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Consultoria Técnica em Sistema de Gerenciamento de Informações

5. Contexto: Os manguezais são um dos ecossistemas mais produtivos do planeta. Contribuem para a biodiversidade de relevância mundial, asseguram a integridade ambiental da faixa costeira e são responsáveis pelo fornecimento dos recursos e serviços ambientais que sustentam atividades econômicas. O papel desempenhado pelos manguezais no aumento da resiliência dos ecossistemas, comunidades e atividades econômicas costeiras às mudanças climáticas é cada vez mais reconhecido. Apesar de sua importância, os manguezais no Brasil são vulneráveis a uma série de ameaças antropogênicas. Embora o Brasil tenha construído e implementado um arcabouço bastante abrangente objetivando assegurar a conservação dos manguezais por meio de uma abordagem de áreas protegidas, os sistemas estão permeados de deficiências institucionais e de capacidade que agem como barreiras à efetiva proteção desse ecossistema. Essas deficiências se traduzem na perda de habitats de manguezais e na diminuição na oferta de recursos dos quais muitas comunidades e setores dependem. Este Projeto enfrentará o problema de forma direta, adaptando as ferramentas existentes de gestão de áreas protegidas do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) às características específicas dos ecossistemas manguezais, e fortalecendo a capacidade de implementação dessas ferramentas. Desse modo, estabelecerá padrões mínimos e abordagens melhoradas para a conservação e o uso sustentável dos manguezais em todo o País. Com isso, seria preparado o terreno para a consolidação operacional de um subgrupo de APs com manguezais com base em abordagens inovadoras de manejo testadas em campo tanto para a categoria de manejo de uso sustentável, como para a de proteção integral, promovendo, assim, o amadurecimento do SNUC. O resultado inclui benefícios diretos de conservação para 568 mil ha de manguezais de relevância mundial, impactos positivos nos meios de vida de alguns dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira e a construção de uma estrutura que permitirá a replicação das lições aprendidas no decorrer do processo a todos os manguezais do Brasil e outros tantos mundo afora.

A meta de longo prazo do Projeto é a conservação e o uso sustentável dos ecossistemas manguezais e das funções e serviços ambientais necessários para o desenvolvimento nacional e o bem-estar das comunidades costeiras. O objetivo do Projeto é contribuir para esta meta por meio de uma estratégia de gestão de áreas protegidas testada in situ, a ser adotada para a conservação efetiva de uma amostra representativa dos ecossistemas manguezais no Brasil. Tal objetivo será alcançado por meio de quatro Resultados: (i) a existência de um ambiente favorável para a implementação de um subsistema de APs com manguezais, incluindo mecanismos financeiros, regulatórios e de políticas, o que por sua vez resultará em um ambiente que viabilizará a implementação, sustentabilidade e replicação da estratégia do Projeto; (ii) a existência de modelos replicáveis para o manejo dos recursos dos manguezais em áreas protegidas de uso sustentável do SNUC, por meio dos quais serão tratadas as questões ambientais e de combate à pobreza com as comunidades a fim de melhorar a sustentabilidade dos seus meios de vida; (iii) uma melhor conservação dos manguezais mediante a condução do alinhamento do manejo das UCs com o planejamento espacial e setorial, por meio de uma abordagem baseada em paisagens, que permitirá enfrentar as barreiras à abordagem de APs a partir de uma perspectiva setorial; e (iv) aumento das atividades de inclusão, divulgação e manejo adaptativo relacionadas aos manguezais. Este resultado visará aumentar o M&A e a geração de informações para o manejo adaptativo e para o manejo dos recursos dos manguezais O Projeto está sendo executado pelo ICMBio/DISAT e o PNUD é agência implementadora do GEF.

6. Justificativa: O Plano de Monitoramento e Avaliação (M&A) para acompanhamento do Projeto BRA/07/G32, está sendo elaborado dentro do ICMBio. Pelas características e conjuntura deste projeto, se torna necessário o desenho de um plano que torne fácil e ágil o acesso e sistematização das informações. Para isto está sendo elaborado, em conjunto com a equipe técnica do ICMBio, o desenho conceitual de uma Sistemática de Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação com foco no Projeto Manguezais do Brasil, porém com a intenção de que esta sistemática seja um padrão para os Projetos de Cooperação que o Instituto vem implementando. Esta sistemática tem como finalidade servir de base para a elaboração de uma ferramenta, on line, que possa acolher todas as informações referentes ao projeto e facilite a implementação do projeto levando em consideração a estrutura semi-descentralizada do projeto. Para isto, se faz necessário a contratação de um consultor com conhecimento de informática aplicada no desenvolvimento de sistemas de informações de apoio a Modelos de Gerenciamento de

projetos, Monitoramento e Avaliação, preferencialmente, relacionados com temas ambientais.

O objetivo geral da consultoria é: Desenvolver um Sistema Gerencial de Informações Informatizado com funcionalidades para atender às necessidades de Monitoramento e Avaliação e de Informações Gerenciais do Projeto Manguezais do Brasil. Tendo como objetivos específicos:

1. Elaborar modelagem do Sistema de Informações de M&A.
2. Validar a modelagem do sistema junto aos interessados;
3. Desenvolver as funcionalidades, via programação, do Sistema.
4. Instalar e/ou informar os procedimentos para instalação do Sistema no Servidor indicado pela contratante.
5. Elaborar documentação – Guia Rápido de Usuário e Documentação do Projeto Lógico do Sistema, mais Manual de Instalação
6. Capacitar o pessoal técnico do Instituto no uso do sistema.
7. Acompanhar e avaliar junto aos usuários a operacionalização do sistema;
8. Realizar desenvolvimento de especificações definidas na avaliação do sistema junto aos usuários

Os trabalhos da consultoria se enquadram no Projeto PNUD BRA/07/G32 - Resultado 4: Inclusão, disseminação e manejo adaptativo relacionados aos manguezais ampliados - Produto 4.2: Gestão e Monitoramento do Projeto elaborados e implementados.

7 – Propósito da contratação: Desenvolver Sistema Gerencial de Informações Informatizado com funcionalidades para atender às necessidades de Monitoramento e Avaliação e de Informações Gerenciais do Projeto Manguezais do Brasil.

8 – Descrição das atividades:

8.1 – Detalhamento:

Definição, junto com a equipe técnica do Instituto e o consultor responsável pelo M&A do projeto, das especificações do Sistema Informações de Monitoramento e Avaliação do Projeto Manguezais do Brasil.

Modelagem do sistema;

Validação do sistema;

Desenvolvimento das funcionalidades definidas do sistema

Testes do novo sistema com dados

Elaboração da documentação do sistema.

Instalação do sistema no Servidor indicado pela equipe do Instituto.

Capacitação da equipe do Instituto, consultores indicados e equipe(s) administradora(s) do sistema.

Acompanhamento e avaliação da operacionalização do sistema.

Desenvolvimento de especificação definidas pós avaliação do sistema.

8.2 – Forma de apresentação:

Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação, ou seja, em linguagem técnico-científico compatível aos documentos apresentados para órgãos públicos federais.

Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela Coordenação do Projeto e o (a) consultor (a) deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientações e entregar a versão final.

Os produtos textuais deverão ser apresentados em duas cópias, em formato impresso encadernado e digital (este último via e-mail ou em CD-Rom), em idioma Português. O aplicativo deverá ser apresentado em CD-Rom, em duas cópias, além de ser instalado em um servidor indicado pelo Instituto.

8.3 – Direitos autorais e de propriedade intelectual:

A titularidade dos direitos materiais e imateriais, de propriedade industrial, de software, de direitos autorais, inclusive patrimoniais e conexos, e quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre os materiais e produtos produzidos no âmbito de contrato a ser firmado serão do CONTRATANTE. O CONTRATADO se obriga a firmar documento contrato ou declaração adicional ou praticar qualquer outro ato para assegurar que os direitos mencionados sejam reconhecidos e livremente gozados pelo CONTRATANTE.

Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

Fontes de consulta e créditos para fotos, figuras, mapas, dentre outros deverão ser apresentados conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4 – Prazos:

A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega do último produto está estimado em um período de 10 (dez) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Coordenação do Projeto a mesma terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o (a) contratado (a) deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias corridos após aprovação da versão preliminar.

Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma descrito abaixo.

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA
Produto 1: Elaborar esboço inicial junto com a equipe de Gestão M&A do Sistema, em formato de fluxograma sobre o modelo do sistema.		Mês 1
Produto 2: Elaborar documento de apresentação de um Teste do Sistema de Informações de M&A para teste inicial pela equipe do ICMBio (com base no produto 1).		Mês 3 I
Produto 3: Desenvolver e instalar versão 1.0 do Sistema de Informações de M&A completa.		Mês 4
Produto 4: Elaborar Manual de uso e realizar duas capacitações sobre funcionamento do sistema para a equipe do ICMBio.		Mês 6
Produto 5: Elaborar relatório contendo o acompanhamento, apoio e ajustes sobre a implementação e operacionalização realizadas, do Sistema de Informações de M&A.		Mês 8
Produto 6: Elaborar documento e realizar oficina com todos os atores que usam o sistema para validação final e elaboração de ajustes solicitados e entrega da versão final do Sistema de Informações M&A do Projeto contemplando ajustes propostos no acompanhamento e avaliação do Sistema.		Mês 10
Observe-se que, entre os produtos a serem entregues, devem também constar:		
<ul style="list-style-type: none"> • O script do banco de dados 		

<ul style="list-style-type: none"> • O código-fonte do sistema <p>Algumas especificações técnicas dos produtos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Os dados e informações a serem utilizados pelo SI de M&A que já fizeram parte da base de dados do Instituto deverão ser importados/obtidos via a criação de WEBSERVICES, de maneira a garantir a integração dos dados do SI M&A com os dados dos sistemas de informações do Instituto; ○ Serão mantidas as nomenclaturas dos dados importados dos sistemas de informações do Instituto; ○ Será utilizada a preferencialmente plataforma de software livre no desenvolvimento do SI de M&A: sistema operacional, linguagem de desenvolvimento, preferencialmente PHP, e banco de dados, preferencialmente MySQL ou Postgres. ○ O SI de M&A deverá operar em Ambiente WEB; ○ O SI M&A deverá permitir o cadastro básico, o monitoramento, em termos de indicadores de desempenho, e avaliação, em termos de indicadores de impacto, para outros Projetos do Instituto. 		
---	--	--

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

PERFIL DO PROFISSIONAL	
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
11. Período da Contratação	10 meses
12. Valor do Contrato:	Total Geral: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
15. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Curso superior completo em ciências da informação, informática, processamento de dados, engenharia de sistemas ou de softwares, ou áreas afins.	
16. Experiência Profissional: Experiência de no mínimo 5 anos no desenvolvimento de Sistemas de Informações de M&A para projetos sócio-ambientais	
17. Tempo de Experiência Profissional: 5 anos	
18. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília	
19. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim
20 Conhecimentos em Informática:	(x) SIM
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Não
22. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Não
23. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Não
24. Insumos Previstos: A principio não estão previstas viagens, porém pela natureza da contratação é possível que surja a necessidade de realizá-las. Neste caso, excepcionalmente, e desde que devidamente justificada, admitir-se-á a concessão de diárias e passagens ao contratado. (parágrafo único, Art. 2º Portaria 162 de 12/05/2011 do Ministério de Meio Ambiente)	

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO - VAGA 15

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica em ciências da informação, informática, processamento de dados, engenharia de sistemas ou de softwares, ou áreas afins.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui pós-graduação em áreas afins ao objeto da contratação: especialização (2 pontos), mestrado/doutorado (4 pontos) na área de conhecimento previsto. (não cumulativo)	6

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	0,5 por ano completo, máximo 5	2,5
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital	1,5 por ano completo, máximo 5	7,5
Experiência na área de desenvolvimento de Sistemas de Informações de M&A para projetos sócio-ambientais	1,0 por ano completo, máximo 5	5

3. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Avaliação da experiência e capacidade em trabalhos desenvolvimento de Sistemas	10
Avaliação da experiência e capacidade em desenvolvimento de Sistemas de Informações de M&A para projetos sócio-ambientais	10
Avaliação da experiência em Capacitação de equipe em sistema.	10
Quantas consultorias o candidato está realizando? OBS: Será eliminado o candidato que possuir contrato vigente no âmbito do Programa das Nações Unidas.	A partir de 02 consultorias simultâneas o candidato perderá 5 pontos por consultoria; com 03 ou mais consultorias será eliminado

MODELO DE CURRICULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG: Órgão Expedidor: Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa) *Local de nascimento: Sexo: Nome do Pai: Nome da Mãe;							
Estado civil: Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem: Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço CEP	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso				Local do Curso		Carga Horária	

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

A partir da data:	Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:	Empregador:	
Supervisor		
Cidade/Estado:		
Atividades:		
Número e tipo de empregados supervisionados		

Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)

ESPECIALIDADES

No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.

ESPECIALIDADE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)

FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS

Nome	Org. Internacional	Parentesco

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____/____/____

ASSINATURA